



FUNDO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA

Avenida 21, nº450 - Fone: (017) 3331-2217 - Fax.:3331-3356
CNPJ: 07.253.706/0001-04 - CEP - 14.790-000 - Guairá - São Paulo
www.previdencia.quaira.sp.gov.br e-mail:guairaprev@guaira.sp.gov.br



ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO FUNDO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA

Aos quinze dias do mês de outubro dois mil e vinte e cinco, às dezesseis horas na sede do Fundo Municipal de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Guairá - SP, sítio a avenida 21, nº 450, realizou-se a reunião do Conselho Fiscal de Previdência, deliberaram sobre a pauta da reunião, com as assinaturas apostas final desta ata.

Da pauta da ordem do dia, constava o seguinte assunto:

1- Apresentação e aprovação de movimentações financeiras.

Iniciamos, apresentando que as projeções já sinalizam para estabilização nas altas da SELIC, onde os investimentos em fundos atrelados à estratégia NTN-B e crédito privado tendem a ter boas rentabilidades, temos a opção de dar início a um alongamento da carteira, com recursos “novos” podendo ser alocados em fundos atrelados ao IMA-B, sendo que temos o montante de R\$ 1.742.000,00 de recebimento de compensação previdenciária, com a proposta de alocação no fundo BB PREVIDENCIARIO IMA-B TP, o montante de R\$ 1.295.176,28 de recebimento de aporte financeiro no fundo CAIXA FIC NOVO BRASIL RF IMA-B LP, e o montante de R\$ 2.135.000,00 referente ao repasse de contribuição previdenciária, no fundo BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TP FIFCIC RF RF RL. Iniciamos a reunião, apresentando o cenário atual que envolve o mercado financeiro, onde que devido ao bom desempenho dos meses anteriores, as carteiras mantiveram a trajetória positiva em setembro. Ao analisar os segmentos, a renda fixa foi a que apresentou os menores avanços, especialmente nos ativos atrelados à inflação pós-fixada, que embora tenham registrado retorno positivo, ficaram abaixo da meta atuarial. Já na renda variável, o mês foi novamente marcado por forte desempenho. Os fundos superaram com folga a meta atuarial, refletindo o bom momento do mercado. No cenário internacional, os ativos também avançaram, contribuindo para retornos positivos, favorecidos ainda por certa estabilidade cambial ao longo do mês.

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil registrou crescimento de 0,4% no segundo trimestre de 2025 em comparação com o trimestre anterior, segundo dados divulgados pelo IBGE. Esse resultado representa uma desaceleração significativa em relação ao primeiro trimestre, quando o avanço foi de 1,3%. Apesar de positivo, o ritmo mais lento indica uma perda de fôlego da atividade econômica no país. Entre os setores que sustentaram o crescimento, os destaques foram os serviços, com alta de 0,6%, e a indústria, que cresceu 0,5%. O consumo das famílias também teve desempenho positivo, com aumento de 0,5%, impulsionado por programas sociais e pela resiliência do mercado de trabalho. No entanto, a agropecuária teve leve retração de 0,1%, refletindo uma base de comparação elevada no trimestre anterior.

Em agosto de 2025, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou deflação de 0,11%, marcando o segundo mês consecutivo de queda nos preços. Esse resultado foi influenciado principalmente pela redução nos preços de combustíveis, energia elétrica e passagens aéreas, que contribuíram para aliviar a inflação no período. Entre os grupos que mais puxaram o índice para baixo, destacam-se Transportes, com queda de 1,42%, e Habitação, que recuou 0,25%. Já o grupo de alimentação e bebidas teve leve alta de 0,34%, refletindo variações sazonais em produtos como frutas e carnes. No acumulado de 12 meses, o IPCA desacelerou para 4,28%, aproximando-se do centro da meta de inflação estabelecida pelo Banco Central.



FUNDO MUNICIPAL DE PREVIDENCIA

Avenida 21, nº450 - Fone: (017) 3331-2217 - Fax.:3331-3356
CNPJ: 07.253.706/0001-04 - CEP - 14.790-000 - Guairá - São Paulo
www.previdencia.guaira.sp.gov.br e-mail:guairaprev@guaira.sp.gov.br



A deflação observada em agosto reforça a tendência de arrefecimento dos preços, em meio à política monetária restritiva e à estabilidade de alguns preços administrados.

O Brasil registrou um marco histórico em seu mercado de trabalho, com a taxa de desemprego caindo para 5,6%, o menor nível desde o início da série da PNAD Contínua em 2012. Esse resultado representa uma queda de 0,6 ponto percentual em relação ao trimestre anterior e de 1 ponto percentual na comparação anual, refletindo uma melhora significativa nas condições de emprego. O número de pessoas desocupadas caiu para 6,1 milhões, enquanto a população ocupada chegou a 102,4 milhões, com destaque para o setor privado, que atingiu 52,6 milhões de empregados, sendo 39,1 milhões com carteira assinada, também um recorde histórico. A taxa de informalidade ficou em 38%, e o rendimento médio real habitual foi de R\$ 3.488, com alta de 3,3% em relação ao mesmo período de 2024.

O Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu manter a taxa Selic em 15,00% ao ano na reunião de setembro de 2025, em linha com as expectativas do mercado. A decisão reflete a cautela da autoridade monetária diante do cenário econômico, especialmente após a deflação registrada pelo IPCA em agosto e a desaceleração do PIB no segundo trimestre. A manutenção da taxa indica que o Banco Central está atento aos sinais de enfraquecimento da atividade econômica, mas ainda considera necessário manter uma postura firme no combate à inflação. Apesar da queda recente nos preços, o acumulado em 12 meses ainda se encontra distante do centro da meta, o que justifica a continuidade da política monetária restritiva. O comunicado do Copom destacou que os próximos passos dependerão da evolução dos indicadores econômicos, especialmente da inflação subjacente, das expectativas do mercado e do comportamento da atividade econômica.

O Comitê segue acompanhando os anúncios referentes à imposição de tarifas comerciais pelos EUA ao Brasil, e como os desenvolvimentos da política fiscal doméstica impactam a política monetária e os ativos financeiros, reforçando a postura de cautela em cenário de maior incerteza. O cenário segue sendo marcado por expectativas des ancoradas, projeções de inflação elevadas, resiliência na atividade econômica e pressões no mercado de trabalho. Para assegurar a convergência da inflação à meta em ambiente de expectativas des ancoradas, exige-se uma política monetária em patamar significativamente contracionista por período bastante prolongado.

E entende que essa decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego.

O cenário atual, marcado por elevada incerteza, exige cautela na condução da política monetária. O Comitê seguirá vigilante, avaliando se a manutenção do nível corrente da taxa de juros por período bastante prolongado é suficiente para assegurar a convergência da inflação à meta. O Comitê enfatiza que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados e que não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso julgue apropriado.

O último boletim Focus com posição do dia 10 de outubro, trouxe a previsão do IPCA para 4,72% para o final de 2025, ainda acima do limite superior da meta estabelecida pelo Banco Central, e com valor abaixo da sondagem do mês anterior. O PIB também apresentou baixa na previsão, saindo de 2,19 para 2,16, e para 2026, a expectativa é de um avanço ainda menor, de apenas 1,8%, refletindo os efeitos da política monetária restritiva e da desaceleração da economia global.



FUNDO MUNICIPAL DE PREVIDENCIA

Avenida 21, nº450 - Fone: (017) 3331-2217 - Fax.:3331-3356
CNPJ: 07.253.706/0001-04 - CEP - 14.790-000 - Guairá - São Paulo
www.previdencia.guaira.sp.gov.br e-mail:guairaprev@guaira.sp.gov.br



Com relação a Selic o mercado segue a mesma linha em relação ao último mês, em 15% ao final de 2025. E por fim o câmbio as previsões do mercado apresentaram projeção inferior número divulgado no mês anterior de R\$5,45/USD 1.

Em setembro de 2025, o cenário permaneceu de juros elevados e inflação em lenta acomodação, o que reforça a relevância de instrumentos indexados. As NTN-Bs continuam sendo destaque, com remuneração real próxima de IPCA +7% ao ano, patamar raramente observado e superior à meta atuarial de IPCA +6%. Essa taxa proporciona ganhos expressivos com baixa volatilidade, especialmente para investidores que optam pela estratégia de carregamento até o vencimento, realizando a marcação na curva. A exposição via fundos vértices, que mantêm o alinhamento com a tese de investimento em IPCA + juros oferecem liquidez e diversificação. A curva de juros apresenta sinais de estabilização, e algumas casas projetam redução da taxa Selic até o final de 2025. Nesse contexto, ativos prefixados ganham atratividade. O índice IDKA2A, que acompanha títulos prefixados com vencimento em dois anos, segue como instrumento estratégico, favorecido pela perspectiva de fechamento da curva de juros. A alocação nesse vértice permite capturar ganhos com a marcação a mercado, além de garantir previsibilidade de retorno.

Na parcela pós-fixada, os fundos IMA-B continuam oferecendo boas oportunidades. Eles capturam de forma eficiente os retornos das NTN-Bs com gestão ativa, ajustando a exposição conforme o movimento da curva de juros e mantendo perspectivas favoráveis para o segundo semestre de 2025. A combinação de proteção contra inflação e flexibilidade tática reforça seu papel na composição de portfólios dos RPPS.

O segmento de renda variável segue enfrentando desafios, pressionado pela atratividade dos títulos públicos e dos ativos indexados ao CDI. Apesar desse cenário, os resultados acumulados ao longo de 2025 têm sido positivos. Acreditamos que os níveis atuais, ainda que próximos das máximas históricas, continuam apresentando uma defasagem em relação aos preços praticados nos mercados globais.

Essa percepção é reforçada pela análise da relação entre preço das ações e lucro das empresas, que permanece em patamares bastante baixos. A alocação de forma gradual e equilibrada, sempre em sintonia com as condições do mercado, pode representar um “boa” oportunidade. Com a expectativa de início de queda da Taxa SELIC, dentro de um horizonte de 6 meses, consideramos um argumento a mais para a estratégia de aporte em renda variável. No segmento internacional, o investimento exige cautela, sobretudo diante da volatilidade política nos Estados Unidos e das tarifas impostas ao Brasil. Apesar disso, o mercado norte-americano continua sendo uma referência global, com alta descorrelação em relação ao ciclo econômico brasileiro. Acreditamos que a exposição ao exterior segue válida como instrumento de diversificação e proteção.

As projeções sinalizam para estabilização nas altas da Selic, as aplicações em fundos atrelados à estratégia CDI, (ativos de crédito privado) e Letras Financeiras do Tesouro, seguem como excelentes alternativas, no segmento de renda fixa. Com a taxa básica mantida em 15% esse ano, essas alternativas continuam oferecendo rentabilidades superiores a 1% ao mês, com baixo risco e alta previsibilidade de proximidade, ou superação, das metas atuariais para 2026.



FUNDO MUNICIPAL DE PREVIDENCIA

Avenida 21, nº450 - Fone: (017) 3331-2217 - Fax.:3331-3356
CNPJ: 07.253.706/0001-04 - CEP - 14.790-000 - Guaíra - São Paulo
www.previdencia.guaira.sp.gov.br e-mail:guairaprev@guaira.sp.gov.br



Assim a estratégia atual, considerando as incertezas do período e a “cautela” do Copom na condução da política monetária, e com o IPCA de setembro ter vindo a 0,48%, carregando a inflação anual para 5,17%, passa a ser de que recursos novos sejam direcionados a fundos atrelados ao CDI, que seguem como excelentes alternativas, no segmento de renda fixa. Com a taxa básica mantida em 15% esse ano, essas alternativas continuam oferecendo rentabilidades superiores a 1% ao mês, com baixo risco e alta previsibilidade de proximidade, ou superação, das metas atuariais.

Desta forma apresentamos, o montante de R\$ 2.250.000,00, referente a contribuição previdenciária de setembro, com a proposta de aporte no fundo **BB PERFIL FIC RF REFERENCIADO DI PREVIDENCIARIO LP**, CNPJ N.º 13.077.418/0001-49, e o montante de R\$ 1.329.065,77, referente ao aporte financeiro do mês de setembro, com a proposta de ser vertido no fundo **CAIXA FI BRASIL REFERENCIADO DI LP**, CNPJ N.º 03.737.206/0001-97.

Mediante a apresentação, os membros do Conselho Fiscal aprovam a aplicação dos recursos.

Logo, lavrou-se a presente ATA que vai assinada por mim, (Angela Maria da Silva Pacheco) Operadora do Fundo de Previdência.

Guaíra, 15 de outubro de 2025.

Marieli Martins Peres
Conselho Fiscal

Nivaldete Lopes de Carvalho
Conselho Fiscal

Paulo Cesar Romanelli
Conselho Fiscal